

sumário executivo

Itaú Unibanco Holding S.A.



4º trimestre de 2012
Análise Gerencial da Operação

Apresentamos, abaixo, informações e indicadores financeiros do Itaú Unibanco Holding S.A. (Itaú Unibanco).

Destaques

R\$ milhões (exceto onde indicado)

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011
Demonstração do Resultado do Período					
Lucro Líquido Recorrente	3.502	3.412	3.746	14.043	14.641
Lucro Líquido	3.492	3.372	3.681	13.594	14.621
Produto Bancário ⁽¹⁾	19.855	19.513	19.643	79.550	74.808
Margem Financeira Gerencial ⁽²⁾	12.416	12.820	12.993	52.012	49.566
Ações (R\$)					
Lucro Líquido Recorrente por Ação ⁽³⁾	0,78	0,76	0,83	3,11	3,23
Lucro Líquido por Ação ⁽³⁾	0,77	0,75	0,82	3,01	3,23
Número de Ações em Circulação no final do período – em milhares	4.518.380	4.518.244	4.513.640	4.518.380	4.513.640
Cotação Média da Ação Preferencial no Último dia de Negociação do Período	33,33	30,63	33,85	33,33	33,85
Valor Patrimonial por Ação	16,43	17,48	15,81	16,43	15,81
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾	2.559	514	2.284	4.518	4.394
Dividendos/JCP Líquidos ⁽⁴⁾ por Ação	0,57	0,11	0,51	1,00	0,97
Market Capitalization ⁽⁵⁾	150.598	138.394	152.787	150.598	152.787
Market Capitalization ⁽⁵⁾ (US\$ milhões)	73.696	68.154	81.451	73.696	81.451
Índices de Desempenho (%)					
Retorno Recorrente sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	19,3%	18,5%	21,8%	19,4%	22,3%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio anualizado ⁽⁶⁾	18,4%	17,5%	21,4%	18,4%	22,3%
Retorno Recorrente sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,4%	1,5%	1,8%	1,5%	1,8%
Retorno sobre o Ativo Médio anualizado ⁽⁷⁾	1,4%	1,5%	1,7%	1,5%	1,8%
Índice de Baseleia Consolidado Econômico Financeiro	16,7%	17,5%	16,4%	16,7%	16,4%
Taxa Anualizada com Operações de Crédito	12,3%	12,8%	13,0%	13,0%	13,0%
Taxa Anualizada da Margem Financeira com Clientes ⁽⁸⁾	9,5%	10,6%	11,0%	10,5%	11,4%
Taxa Anualizada da Margem Financeira de Crédito com Clientes após Risco de Crédito ⁽⁸⁾	7,0%	7,0%	8,0%	7,2%	8,1%
Índice de Inadimplência (90 dias)	4,8%	5,1%	4,9%	4,8%	4,9%
Índice de Cobertura (PDD/Operações vencidas há mais de 90 dias)	158%	149%	153%	158%	153%
Índice de Eficiência (IE) ⁽⁹⁾	46,6%	45,5%	47,0%	45,4%	47,3%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco (IEAR) ⁽⁹⁾	73,3%	74,4%	69,5%	73,3%	69,7%
Balanco Patrimonial					
	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11		
Ativos Totais	1.014.425	960.216	851.332		
Total de Operações de Crédito com Avais e Fianças	426.595	417.603	397.012		
Operações de Crédito (A)	366.285	359.810	345.483		
Fianças, Avais e Garantias	60.310	57.792	51.530		
Depósitos + Debêntures + Obrigações por TVM + Empréstimos e Repasses (B) ⁽¹⁰⁾	495.853	474.341	480.601		
Índice Operações de Crédito/Captações (A/B)	73,9%	75,9%	71,9%		
Patrimônio Líquido	74.220	78.979	71.347		
Dados Relevantes					
Ativos sob Administração	561.958	536.458	449.693		
Colaboradores do Conglomerado (indivíduos)	96.977	97.030	104.542		
Colaboradores Brasil (indivíduos)	90.323	90.427	98.258		
Colaboradores Exterior (indivíduos)	6.654	6.603	6.284		
Quantidade de Pontos de Atendimento	32.987	32.833	33.753		
Número de Agências (unidades)	4.121	4.115	4.072		
Número de PABs (unidades)	906	901	912		
Número de Caixas Eletrônicos (unidades) ⁽¹¹⁾	27.960	27.817	28.769		

Índices Macroeconômicos | Principais Indicadores

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011
Risco País (EMBI)	146	164	224	146	224
CDI – Taxa do Período (%)	1,7%	1,9%	2,7%	8,4%	11,6%
Dólar – Cotação em R\$	2,0435	2,0306	1,8758	2,0435	1,8758
Dólar – Variação do Período (%)	0,6%	0,5%	1,2%	8,9%	12,6%
Euro – Cotação em R\$	2,6954	2,6109	2,4342	2,6954	2,4342
Euro – Variação do Período (%)	3,2%	2,0%	-2,4%	10,7%	9,3%
IGP-M – Taxa do Período (%)	0,7%	3,8%	0,9%	7,8%	5,1%

(1) Produto Bancário é a soma da Margem Financeira Gerencial, das Receitas de Prestação de Serviço e Rendas de Tarifas Bancárias, das Outras Receitas Operacionais e do Resultado de Seguros, Previdência e Capitalização antes das Despesas de Sinistros e de Comercialização, Resultado de Participações em Coligadas e Resultado não Operacional; (2) Detalhada na página 16; (3) Calculado com base na média ponderada da quantidade de ações em circulação no período; (4) JCP – Juros sobre Capital Próprio. Valores pagos/provisionados e declarados; (5) Quantidade total de ações em circulação (ON e PN) multiplicado pela cotação média da ação preferencial no último dia de negociação do período; (6) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Patrimônio Líquido Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual. As bases de cálculo dos retornos foram ajustadas pelos valores dos dividendos propostos após as datas de fechamento dos balanços ainda não aprovados em assembleias gerais ordinárias ou em reuniões do conselho de administração e, para o retorno recorrente do 3ºT/12, consideramos a aquisição de participação de minoritários da Redecard como transação de capital; (7) O cálculo do retorno foi efetuado dividindo-se o Lucro Líquido pelo Ativo Médio. O quociente dessa divisão foi multiplicado pelo número de períodos no ano para se obter o índice anual; (8) Não inclui Margem Financeira com o Mercado. Veja detalhes na página 17; (9) Maiores detalhes das metodologias de cálculo do Índice de Eficiência e do Índice de Eficiência Ajustado ao Risco na página 24; (10) Conforme detalhado na página 32; (11) Inclui PAEs (posto de atendimento eletrônico) e pontos em estabelecimentos de terceiros.

Lucro Líquido e Lucro Líquido Recorrente

O Lucro Líquido Recorrente resultou em R\$ 3.502 milhões no quarto trimestre de 2012. Esse montante foi ajustado pelo impacto dos eventos não recorrentes no resultado, apresentados na tabela abaixo, com base no Lucro Líquido de R\$ 3.492 milhões no período.

Eventos Não Recorrentes Líquidos de Efeitos Fiscais

R\$ milhões

	4ºT/12	3ºT/12	4ºT/11	2012	2011
Lucro Líquido Recorrente	3.502	3.412	3.746	14.043	14.641
Eventos não Recorrentes	(10)	(40)	(65)	(449)	(20)
Realização de Ativos (a)	836	-	-	836	-
Majoração da Alíquota da CS (b)	351	-	-	351	-
Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais - Lei nº 11.941/09 (c)	-	-	-	-	509
Provisão para Contingências (d)	(740)	(40)	(54)	(873)	(285)
Fiscais e Previdenciárias (d)	(253)	-	-	(253)	-
Ações Cíveis (d)	(145)	-	-	(145)	-
Planos Econômicos (e)	(194)	(40)	(54)	(328)	(285)
Ações Trabalhistas (d)	(105)	-	-	(105)	-
Outras (d)	(44)	-	-	(44)	-
Redução ao Valor Recuperável - BPI (f)	-	-	(11)	(305)	(245)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (d)	(229)	-	-	(229)	-
Programa de Recompensa - Cartões de Crédito (g)	(185)	-	-	(185)	-
Outros	(43)	-	-	(43)	-
Lucro Líquido	3.492	3.372	3.681	13.594	14.621

Observação: os impactos dos eventos não recorrentes, descritos acima, estão líquidos dos efeitos fiscais – ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº22 – K.

Eventos não Recorrentes de 2012 e de 2011

(a) Realização de Ativos: O valor do quarto trimestre de 2012 é composto, principalmente, pela alienação da totalidade de nossa participação (601.403 ações) da Serasa para a Experian, conforme anunciado ao mercado em 23 de outubro de 2012.

(b) Majoração da Alíquota da Contribuição Social: Ao final do quarto trimestre de 2012 foi constituído o saldo remanescente dos créditos tributários de Contribuição Social de períodos anteriores a elevação da alíquota de 9% para 15%. A partir do ano de 2013, a despesa com Contribuição Social passa a ter o efeito da majoração da alíquota.

(c) Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais—Lei nº11.941/09: Efeitos complementares da adesão do Itaú Unibanco Holding e suas controladas ao Programa de Pagamento ou Parcelamento de Tributos Federais em 2009. Este programa inclui débitos administrados pela Receita Federal do Brasil e pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

(d) Provisões para riscos diversos e créditos de liquidação duvidosa: Foram realizados aprimoramentos de critérios, que determinaram a constituição dessas provisões.

(e) Provisão para Contingências - Planos Econômicos: Constituição de provisão para perdas decorrentes de planos econômicos que vigoraram durante a década de 1980.

(f) Redução ao Valor Recuperável - BPI: Em 20 de abril de 2012, o Itaú Unibanco alienou seu investimento de 18,87% no Banco Português de Investimento ao Grupo La Caixa e recebeu cerca de € 93 milhões. Esta transação impactou negativamente o resultado do trimestre anterior em R\$ 205 milhões, líquido de impostos, e positivamente o patrimônio líquido em R\$ 106 milhões. Nessa linha, também estão inclusos os efeitos de ajustes a valor de mercado que ocorreram ao longo de 2011 e 2012.

(g) Programa de Recompensa — Cartões de Crédito: Reformulação do benefício.

Demonstração do Resultado Gerencial

As tabelas na página seguinte estão baseadas na Demonstração do Resultado Gerencial, que, por sua vez, decorre de reclassificações realizadas na demonstração do resultado contábil auditado. Basicamente, esses ajustes se referem aos efeitos fiscais do *hedge* dos investimentos no exterior – originalmente contabilizados nas linhas de despesas tributárias (PIS e Cofins) e de Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – que são reclassificados para a margem financeira. Além disso, foram ajustados os efeitos não recorrentes.

Nossa estratégia de gestão do risco cambial do capital investido no exterior tem por objetivo não permitir efeitos decorrentes de variação cambial no resultado. Para alcançarmos essa finalidade, o risco cambial é neutralizado e os investimentos são remunerados em reais, por meio da utilização de instrumentos financeiros derivativos. Nossa estratégia de *hedge* dos investimentos no exterior também considera o impacto de todos os efeitos fiscais incidentes. Ressalta-se que tivemos depreciação de 0,6% do Real em relação ao Dólar norte-americano e depreciação de 3,2% em relação ao Euro no quarto trimestre de 2012, ante depreciações de 0,5% e de 2,0%, respectivamente, no trimestre anterior.

Aquisição das Ações dos Minoritários da Redecard

A partir de 24 de setembro de 2012, em uma das maiores operações da bolsa de valores de São Paulo, adquirimos 49,98% do capital social da Redecard por meio de oferta pública de aquisição de ações, totalizando 100% das ações. No dia 18 de outubro de 2012, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) cancelou o registro da Redecard como companhia aberta.

Contabilizamos esta operação de aquisição das ações de minoritários como uma transação de capital, pelo fato de alteração em nossa participação na Redecard não ter representado alteração no controle. A diferença entre o valor pago e o valor correspondente aos acionistas minoritários foi reconhecida diretamente no patrimônio líquido consolidado, na rubrica “reservas de lucros” no montante de R\$ 11.150 milhões que líquida dos efeitos fiscais totalizou R\$ 7.360 milhões. Ver Nota Explicativa das Demonstrações Contábeis nº2 – C.

Abaixo, apresentamos a conciliação entre os Resultados Contábeis e os Gerenciais dos últimos dois trimestres.

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 4º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	20.749	(1.085)	191	19.855
Margem Financeira Gerencial	12.151	74	191	12.416
Margem Financeira com Clientes	11.475	74	-	11.549
Margem Financeira com o Mercado	677	-	191	868
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.198	309	-	5.507
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.642	-	-	1.642
Outras Receitas Operacionais	85	-	-	85
Resultado de Participações em Coligadas	145	-	-	145
Resultado não Operacional	1.527	(1.468)	-	60
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.376)	381	-	(4.995)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(6.066)	381	-	(5.685)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.186	-	-	1.186
Despesas com Sinistros	(496)	-	-	(496)
Outras Despesas Operacionais	(11.141)	1.310	(19)	(9.850)
Despesas não Decorrentes de Juros	(9.766)	1.310	-	(8.457)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.097)	-	(19)	(1.116)
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	-	-	(278)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.232	606	172	5.010
Imposto de Renda e Contribuição Social	(693)	(596)	(172)	(1.461)
Participações no Lucro	(36)	-	-	(36)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	-	-	(12)
Lucro Líquido	3.492	10	-	3.502

Conciliação entre o Resultado Contábil e o Gerencial | 3º trimestre de 2012

R\$ milhões

	Itaú Unibanco			Gerencial
	Contábil	Efeitos não Recorrentes	Efeitos Fiscais do Hedge	
Produto Bancário	19.353	-	159	19.513
Margem Financeira Gerencial	12.660	-	159	12.820
Margem Financeira com Clientes	11.970	-	-	11.970
Margem Financeira com o Mercado	690	-	159	850
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.034	-	-	5.034
Resultado de Operações com Seg., Prev. e Cap. antes das despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.497	-	-	1.497
Outras Receitas Operacionais	52	-	-	52
Resultado de Participações em Coligadas	110	-	-	110
Resultado não Operacional	1	-	-	1
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(5.344)	-	-	(5.344)
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.939)	-	-	(5.939)
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo	1.159	-	-	1.159
Despesas com Sinistros	(563)	-	-	(563)
Outras Despesas Operacionais	(9.488)	61	(15)	(9.443)
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.209)	61	-	(8.148)
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.008)	-	(15)	(1.023)
Despesas de Comercialização de Seguros	(272)	-	-	(272)
Resultado antes da Tributação e Participações	4.521	61	144	4.726
Imposto de Renda e Contribuição Social	(960)	(21)	(144)	(1.125)
Participações no Lucro	(43)	-	-	(43)
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(145)	-	-	(145)
Lucro Líquido	3.372	40	-	3.412

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva que destaca o Produto Bancário. Este é obtido a partir do agrupamento das principais rubricas em que são registradas as rendas oriundas das operações bancárias e das operações de seguros, previdência e capitalização.

Demonstração de Resultado | Perspectiva do Produto Bancário

R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011	Variação					
						4º T/12 - 3º T/12	4º T/12 - 4º T/11	2012 - 2011			
Produto Bancário	19.855	19.513	19.643	79.550	74.808	342	1,8%	212	1,1%	4.743	6,3%
Margem Financeira Gerencial	12.416	12.820	12.993	52.012	49.566	(403)	-3,1%	(577)	-4,4%	2.446	4,9%
Margem Financeira com Clientes	11.549	11.970	11.969	48.211	45.781	(421)	-3,5%	(420)	-3,5%	2.430	5,3%
Margem Financeira com o Mercado	868	850	1.025	3.801	3.785	18	2,1%	(157)	-15,3%	16	0,4%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.507	5.034	5.088	20.622	19.048	473	9,4%	419	8,2%	1.575	8,3%
Resultado de Operações de Seg., Prev. e Cap. antes das Despesas com Sinistros e das Despesas de Comercialização	1.642	1.497	1.392	6.066	5.215	145	9,7%	249	17,9%	850	16,3%
Outras Receitas Operacionais	85	52	74	278	378	32	62,1%	10	13,8%	(100)	-26,4%
Resultado de Participações em Coligadas	145	110	93	488	410	36	32,8%	52	55,7%	77	18,9%
Resultado não Operacional	60	1	2	84	191	59	-	58	-	(106)	-
Perdas com Créditos e Sinistros Líquidas de Recuperação	(4.995)	(5.344)	(4.202)	(21.016)	(15.936)	349	-6,5%	(793)	18,9%	(5.080)	31,9%
Despesas de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.685)	(5.939)	(5.453)	(23.644)	(19.912)	254	-4,3%	(232)	4,2%	(3.732)	18,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (*)	1.186	1.159	1.574	4.663	5.488	27	2,4%	(387)	-24,6%	(825)	-15,0%
Despesas com Sinistros	(496)	(563)	(322)	(2.035)	(1.512)	68	-12,0%	(174)	53,9%	(523)	34,6%
Margem Operacional	14.860	14.169	15.441	58.534	58.872	692	4,9%	(580)	-3,8%	(338)	-0,6%
Outras Despesas Operacionais	(9.850)	(9.443)	(9.741)	(38.439)	(37.400)	(407)	4,3%	(110)	1,1%	(1.039)	2,8%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.457)	(8.148)	(8.513)	(33.169)	(32.572)	(308)	3,8%	57	-0,7%	(597)	1,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.116)	(1.023)	(976)	(4.230)	(3.839)	(93)	9,1%	(140)	14,3%	(390)	10,2%
Despesas de Comercialização de Seguros	(278)	(272)	(251)	(1.040)	(989)	(6)	2,1%	(26)	10,4%	(52)	5,2%
Resultado antes da Tributação e Participações	5.010	4.726	5.700	20.095	21.472	285	6,0%	(690)	-12,1%	(1.377)	-6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.461)	(1.125)	(1.689)	(5.340)	(5.861)	(336)	29,9%	228	-13,5%	521	-8,9%
Participações no Lucro	(36)	(43)	(29)	(159)	(192)	7	-16,7%	(7)	26,2%	33	-17,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	(145)	(237)	(554)	(778)	134	-92,0%	225	-95,1%	224	-28,8%
Lucro Líquido Recorrente	3.502	3.412	3.746	14.043	14.641	89	2,6%	(244)	-6,5%	(598)	-4,1%

Apresentamos a seguir a demonstração do resultado sob a perspectiva em que destacamos a Margem Financeira Gerencial.

Demonstração de Resultado | Perspectiva da Margem Financeira

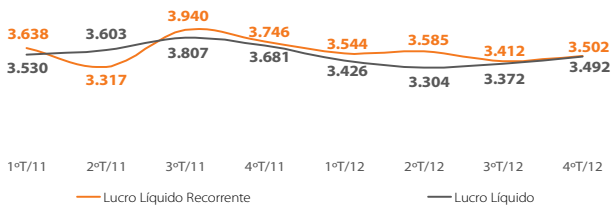
R\$ milhões

	4º T/12	3º T/12	4º T/11	2012	2011	Variação					
						4º T/12 - 3º T/12	4º T/12 - 4º T/11	2012 - 2011			
Margem Financeira Gerencial	12.416	12.820	12.993	52.012	49.566	(403)	-3,1%	(577)	-4,4%	2.446	4,9%
Margem Financeira com Clientes	11.549	11.970	11.969	48.211	45.781	(421)	-3,5%	(420)	-3,5%	2.430	5,3%
Margem Financeira com o Mercado	868	850	1.025	3.801	3.785	18	2,1%	(157)	-15,3%	16	0,4%
Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.499)	(4.781)	(3.880)	(18.981)	(14.424)	282	-5,9%	(619)	16,0%	(4.557)	31,6%
Despesa de Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(5.685)	(5.939)	(5.453)	(23.644)	(19.912)	254	-4,3%	(232)	4,2%	(3.732)	18,7%
Recuperação de Créditos Baixados como Prejuízo (*)	1.186	1.159	1.574	4.663	5.488	27	2,4%	(387)	-24,6%	(825)	-15,0%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	7.917	8.039	9.114	33.031	35.142	(122)	-1,5%	(1.196)	-13,1%	(2.111)	-6,0%
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(2.967)	(3.314)	(3.415)	(13.020)	(13.861)	347	-10,5%	448	-13,1%	841	-6,1%
Receitas de Prestação de Serviços e de Tarifas Bancárias	5.507	5.034	5.088	20.622	19.048	473	9,4%	419	8,2%	1.575	8,3%
Resultado com Operações de Seg., Prev. e Cap.	868	661	819	2.990	2.714	207	31,3%	50	6,1%	276	10,2%
Despesas não Decorrentes de Juros	(8.457)	(8.148)	(8.513)	(33.169)	(32.572)	(308)	3,8%	57	-0,7%	(597)	1,8%
Despesas Tributárias de ISS, PIS, Cofins e Outras	(1.116)	(1.023)	(976)	(4.230)	(3.839)	(93)	9,1%	(140)	14,3%	(390)	10,2%
Resultado de Participações em Investimentos Permanentes	145	110	93	488	410	36	32,8%	52	55,7%	77	18,9%
Outras Receitas Operacionais	85	52	74	278	378	32	62,1%	10	13,8%	(100)	-26,4%
Resultado Operacional	4.951	4.725	5.699	20.011	21.281	226	4,8%	(748)	-13,1%	(1.270)	-6,0%
Resultado não Operacional	60	1	2	84	191	59	-	58	-	(106)	-
Resultado antes da Tributação e Participações	5.010	4.726	5.700	20.095	21.472	285	6,0%	(690)	-12,1%	(1.377)	-6,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.461)	(1.125)	(1.689)	(5.340)	(5.861)	(336)	29,9%	228	-13,5%	521	-8,9%
Participações no Lucro	(36)	(43)	(29)	(159)	(192)	7	-16,7%	(7)	26,2%	33	-17,1%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	(12)	(145)	(237)	(554)	(778)	134	-92,0%	225	-95,1%	224	-28,8%
Lucro Líquido Recorrente	3.502	3.412	3.746	14.043	14.641	89	2,6%	(244)	-6,5%	(598)	-4,1%

(*) Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. No ano de 2011, esses descontos atingiram R\$ 609 milhões. Considerando-se esse efeito em 2011, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo teriam apresentado redução de 4,4% em 2012.

Lucro Líquido

R\$ milhões



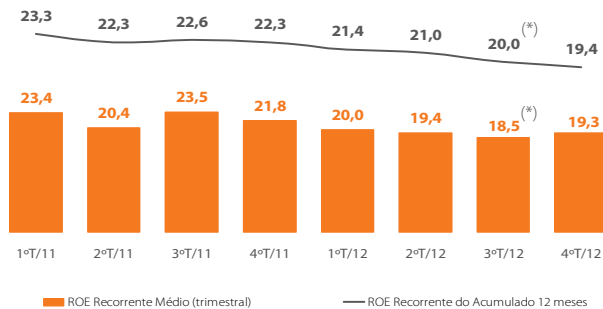
O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 3.502 milhões no quarto trimestre de 2012, com aumento de 2,6% em relação ao trimestre anterior, com destaque para o resultado antes da tributação e participações que apresentou crescimento de 6,0%.

O crescimento do resultado no último trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior deve-se, principalmente, à evolução de 1,8% do produto bancário, impulsionada pelo aumento nas receitas com prestação de serviços, de tarifas bancárias e nas operações com seguros, que foram compensadas pela diminuição da nossa margem financeira com clientes, e à redução de 6,5% de nossas perdas com créditos e sinistros líquidas de recuperação. Nesse trimestre, também registramos crescimento de 3,8% das despesas não decorrentes de juros.

Em 2012, o lucro líquido recorrente foi de R\$ 14.043 milhões, com redução de 4,1% em relação ao ano de 2011.

Retorno sobre o Patrimônio Líquido

%

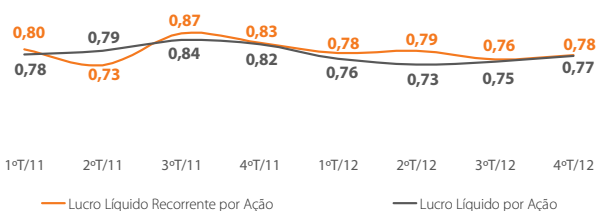


O retorno recorrente anualizado alcançou 19,3% no quarto trimestre de 2012, enquanto o retorno recorrente do ano alcançou 19,4%. O patrimônio líquido de 31 de dezembro de 2012 atingiu R\$ 74,2 bilhões, com crescimento de 4,0% em relação ao mesmo período do ano anterior.

^(*) Para fins de comparabilidade, o cálculo do retorno recorrente do terceiro trimestre de 2012 e do acumulado de 2012 foi realizado considerando-se a aquisição de ações dos minoritários da Redecard como uma transação de capital em 30 de setembro de 2012. Para maiores detalhes, ver nota explicativa das demonstrações contábeis nº 2 - c.

Lucro por Ação e Lucro Recorrente por Ação

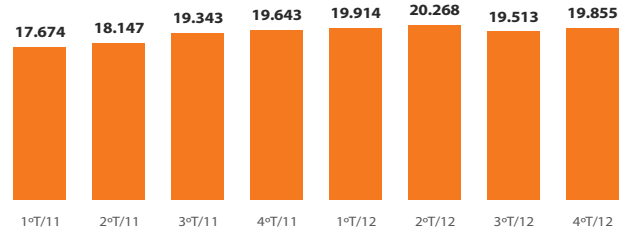
R\$



No quarto trimestre de 2012, o lucro líquido recorrente por ação somou R\$ 0,78, R\$ 0,02 maior do que o trimestre anterior. O lucro líquido por ação atingiu R\$ 0,77, representando um aumento de R\$ 0,02 em relação ao trimestre anterior.

Produto Bancário

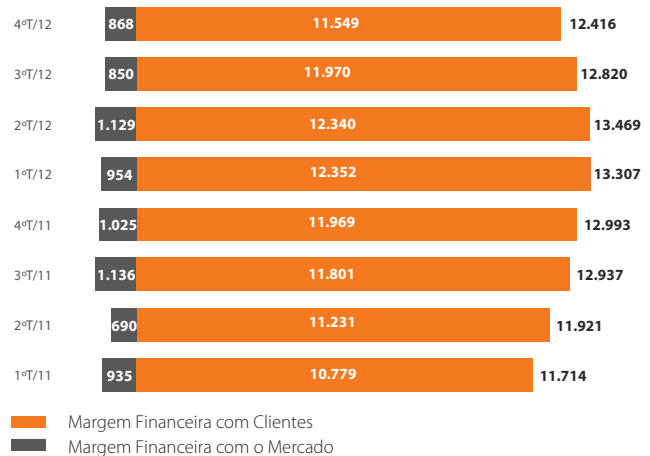
R\$ milhões



No quarto trimestre de 2012, o produto bancário, que representa as rendas das operações bancárias e de seguros, previdência e capitalização, totalizou R\$ 19,855 milhões, apresentando crescimento de 1,8% sobre o trimestre anterior e de 6,3% em relação ao ano anterior. A seguir, apresentamos os principais componentes do produto bancário e demais itens do resultado.

Margem Financeira Gerencial

R\$ milhões

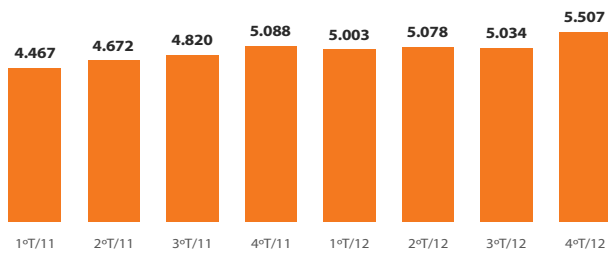


A margem financeira gerencial totalizou R\$ 12.416 milhões no quarto trimestre de 2012, com redução de R\$ 403 milhões em relação ao terceiro trimestre de 2012. Nossa margem financeira com clientes totalizou R\$ 11.549 milhões, com diminuição de R\$ 421 milhões, dos quais aproximadamente R\$ 199 milhões são provenientes da redução do caixa devido a aquisição de ações dos minoritários da Redecard e R\$ 120 milhões são provenientes da queda da SELIC. A margem financeira das operações com o mercado somou R\$ 868 milhões, representando um aumento de R\$ 18 milhões sobre o trimestre anterior. Neste trimestre, a margem financeira das operações com o mercado foi impactada positivamente em R\$ 36 milhões pela venda de 2,9 milhões de ações da BM&FBovespa.

Em 2012, nossa margem financeira gerencial cresceu 4,9% em comparação com o ano de 2011, em decorrência da evolução de 5,3% na margem financeira com clientes e de 0,4% na margem financeira com o mercado.

Receitas de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias

R\$ milhões

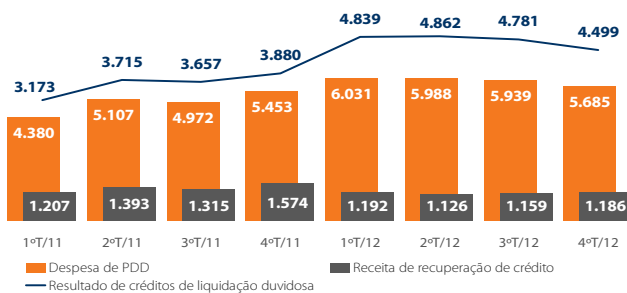


No quarto trimestre de 2012, as receitas de prestação de serviços, incluindo as rendas de tarifas bancárias, cresceram 9,4% em comparação com o terceiro trimestre de 2012, totalizando R\$ 5.507 milhões.

No acumulado do ano, observamos um crescimento de 8,3% sobre o mesmo período do ano passado.

Resultado de Créditos de Liquidação Duvidosa

R\$ milhões

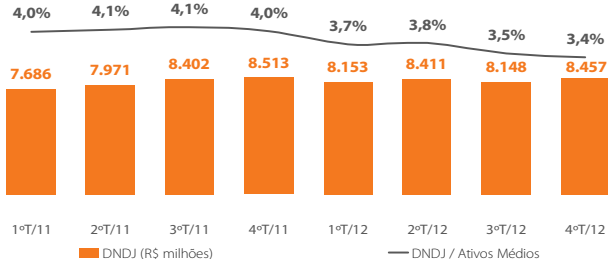


O resultado de créditos de liquidação duvidosa, líquido das recuperações de créditos, reduziu-se em relação ao trimestre anterior, em 5,9%, totalizando R\$ 4.499 milhões no trimestre. As despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa recuaram R\$ 254 milhões no trimestre (redução de 4,3%), totalizando R\$ 5.685 milhões. As receitas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo apresentaram um ligeiro aumento de R\$ 27 milhões, alcançando R\$ 1.186 milhões.

Desde o início de 2012, os descontos concedidos na recuperação de créditos baixados a prejuízo deixaram de ser deduzidos da margem financeira e passaram a deduzir as receitas da recuperação desses créditos. No ano de 2011, esses descontos somaram R\$ 609 milhões. Considerando-se esse efeito em 2011, as receitas de recuperação de créditos baixados como prejuízo teriam apresentado redução de 4,4% em 2012.

Despesas não Decorrentes de Juros (DNDJ)

R\$ milhões



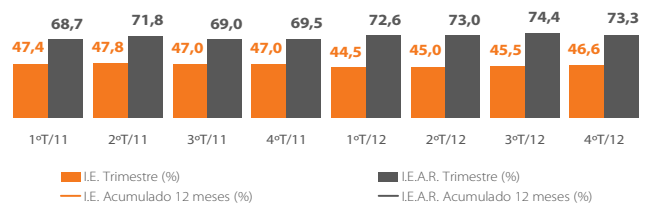
As despesas não decorrentes de juros cresceram R\$ 308 milhões no quarto trimestre de 2012 em relação ao trimestre anterior (3,8%), totalizando R\$ 8.457 milhões no trimestre. As despesas de pessoal reduziram-se 2,2% em comparação com ao trimestre anterior, mesmo com o reajuste de 7,5% relacionado à Convenção Coletiva do Trabalho firmada em outubro, que

impactou as despesas a partir de setembro de 2012. As despesas administrativas apresentaram crescimento de 4,7% em relação ao trimestre anterior, principalmente pelas maiores despesas com serviços de terceiros, pelo crescimento das despesas com depreciação e amortização e pelo aumento das despesas com propaganda, com o incremento, neste trimestre, das despesas de propaganda institucional e materiais promocionais.

Comparadas ao ano de 2011, nossas despesas cresceram apenas 1,8%, resultante da disseminação das práticas relacionadas ao projeto eficiência, responsável por maior foco no controle de nossas despesas.

Índice de Eficiência (I.E.) e Índice de Eficiência Ajustado pelo Risco (I.E.A.R.) (*)

Trimestre	I.E. Trimestre (%)	I.E.A.R. Trimestre (%)
1ºT/11	69,6	49,2
2ºT/11	70,1	49,2
3ºT/11	69,7	48,4
4ºT/11	69,7	47,3
1ºT/12	70,7	46,5
2ºT/12	71,0	45,9
3ºT/12	72,4	45,5
4ºT/12	73,3	45,4



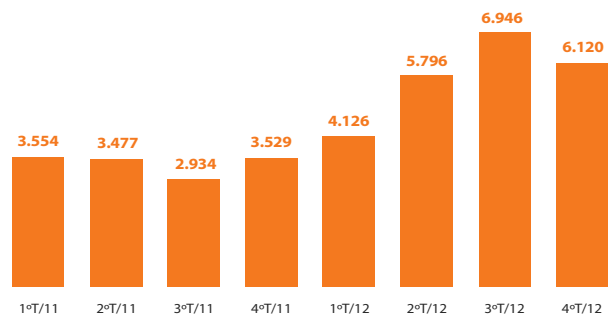
(*) Os critérios de cálculo estão detalhados na página 24.

O índice de eficiência do quarto trimestre, no conceito cheio (que inclui todas as despesas), atingiu 46,6%, um aumento de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012. No acumulado do ano, o índice alcançou 45,4%, com uma melhora de 1,9 ponto percentual em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa melhora ocorreu em função da combinação entre o crescimento de 6,3% do nosso produto bancário e o aumento de 1,8% das despesas não decorrentes de juros.

O índice de eficiência ajustado ao risco do quarto trimestre de 2012 atingiu 73,3%, redução de 1,1 ponto percentual em relação ao terceiro trimestre de 2012, influenciado por menores despesas para provisão para créditos de liquidação duvidosa e menores sinistros. Em 12 meses, o índice de eficiência ajustado ao risco alcançou 73,3%.

Lucro não Realizado

R\$ milhões



O lucro não realizado no resultado apresentou redução de 11,9% em relação ao trimestre anterior e somou R\$ 6.120 milhões ao final do quarto trimestre de 2012, principalmente pela alienação do investimento na empresa Serasa, que, em setembro de 2012, totalizou R\$ 1.648 milhões. O saldo do lucro não realizado de nossa carteira de títulos e valores mobiliários disponível para venda atingiu R\$ 2.783 milhões em dezembro de 2012. Em setembro de 2012, o saldo do lucro não realizado desta carteira totalizou R\$ 2.431 milhões.

Balanco Patrimonial | Ativo

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 - set/12	dez/12 - dez/11
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.001.212	937.069	839.422	6,8%	19,3%
Disponibilidades	13.967	13.104	10.633	6,6%	31,4%
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	182.034	163.342	116.082	11,4%	56,8%
Títulos Mobiliários e Inst. Financ. Derivativos	276.174	234.556	187.880	17,7%	47,0%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	64.610	68.761	98.923	-6,0%	-34,7%
Operações de Crédito, Arrendamento e Outros Créditos	366.285	359.810	345.483	1,8%	6,0%
(Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa)	(27.745)	(27.682)	(25.772)	0,2%	7,7%
Outros Ativos	125.887	125.177	106.193	0,6%	18,5%
Carteira de Câmbio	30.960	40.950	26.450	-24,4%	17,1%
Outros	94.928	84.227	79.743	12,7%	19,0%
Permanente	13.213	23.147	11.909	-42,9%	10,9%
Investimentos	2.956	3.324	2.717	-11,1%	8,8%
Imobilizado de Uso e de Arrend. Merc. Operacional	5.566	5.330	5.287	4,4%	5,3%
Intangível e Ágio	4.690	14.493	3.906	-67,6%	20,1%
Total do Ativo	1.014.425	960.216	851.332	5,6%	19,2%

Em 31 de dezembro de 2012, nossos ativos totais superaram R\$ 1,0 trilhão, apresentando um aumento de 5,6% em relação ao final do trimestre anterior e evolução de 19,2% sobre o mesmo período do ano anterior. Destacamos o crescimento de 11,4% das aplicações interfinanceiras de liquidez neste trimestre, explicado pelo aumento na posição financiada, e o aumento dos títulos e valores mobiliários em 17,7%. Esses crescimentos foram parcialmente compensados pelas quedas em relações interfinanceiras e interdependências (devido à redução de exigibilidade compulsória), em nossa carteira de câmbio e no ativo permanente.

Em síntese, o crescimento de R\$ 54,2 bilhões em nossos ativos no quarto trimestre foi resultado dos aumentos de R\$ 18,7 bilhões nas aplicações interfinanceiras de liquidez, de R\$ 41,6 bilhões nos títulos e valores mobiliários, de R\$ 6,5 bilhões em operações de crédito, arrendamento e outros créditos e de R\$ 3,3 bilhões em operações com emissores de cartão de crédito contida na linha "outros", parcialmente compensados pelas reduções de R\$ 10,0 bilhões na carteira de câmbio, de R\$ 9,9 bilhões no ativo permanente, principalmente devido à transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard, e de R\$ 4,2 bilhões nas relações interfinanceiras e interdependências.

Balanco Patrimonial | Passivo

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 - set/12	dez/12 - dez/11
Circulante e Exigível a Longo Prazo	938.165	879.304	777.407	6,7%	20,7%
Depósitos	243.200	231.919	242.636	4,9%	0,2%
Depósitos à Vista	34.916	29.818	28.933	17,1%	20,7%
Depósitos de Poupança	83.451	77.414	67.170	7,8%	24,2%
Depósitos Interfinanceiros	7.600	9.516	2.066	-20,1%	267,9%
Depósitos a Prazo	117.232	115.172	144.469	1,8%	-18,9%
Captações no Mercado Aberto	288.818	245.272	188.819	17,8%	53,0%
Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	55.108	57.044	51.557	-3,4%	6,9%
Relações Interfinanceiras e Interdependências	4.979	8.360	4.048	-40,4%	23,0%
Obrigações por Empréstimos e Repasses	59.125	56.854	56.602	4,0%	4,5%
Instrumentos Financeiros e Derivativos	11.128	9.125	6.807	21,9%	63,5%
Provisões Técnicas de Seg., Prev. e Capitalização	93.210	87.281	73.754	6,8%	26,4%
Outras Obrigações	182.598	183.449	153.183	-0,5%	19,2%
Dívida Subordinada	54.372	48.544	38.974	12,0%	39,5%
Carteira de Câmbio	31.104	41.125	26.182	-24,4%	18,8%
Diversos	97.121	93.780	88.027	3,6%	10,3%
Resultados de Exercícios Futuros	1.137	813	836	39,9%	36,0%
Participações Minoritárias nas Subsidiárias	903	1.121	1.741	-19,5%	-48,2%
Patrimônio Líquido	74.220	78.979	71.347	-6,0%	4,0%
Total do Passivo	1.014.425	960.216	851.332	5,6%	19,2%

Nosso patrimônio líquido reduziu-se em 6,0% no quarto trimestre de 2012, devido à transação de capital na aquisição de ações dos minoritários da Redecard, e atingiu R\$ 74.220 milhões. Os passivos apresentaram aumento no quarto trimestre deste ano em virtude dos crescimentos de 17,8% nas captações do mercado aberto, de 21,9% em instrumentos financeiros e derivativos, de 17,1% nos depósitos à vista e de 12,0% das dívidas subordinadas, parcialmente compensados por reduções de 40,4% em relações interfinanceiras e interdependências, e de 20,1% em depósitos interfinanceiros.

Em 12 meses, o patrimônio líquido apresentou crescimento de 4,0%, as captações no mercado aberto cresceram 53,0%, as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização cresceram 26,4% e a carteira de câmbio subiu 18,8%.

O aumento nos passivos no quarto trimestre de 2012 em relação ao quarto trimestre do ano anterior, é resultante, principalmente, dos aumentos de R\$ 100,0 bilhões nas captações do mercado aberto, de R\$ 15,4 bilhões de dívidas subordinadas e de R\$ 19,5 bilhões nas provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Carteira de Crédito com Avais e Fianças

Nossa carteira de crédito, incluindo operações de avais e fianças, alcançou o saldo de R\$ 426.595 milhões em 31 de dezembro de 2012, com acréscimo de 2,2% em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2012 e de 7,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. Acrescentando a esse total as operações de títulos privados, a carteira total alcança R\$ 449.248 milhões, e o crescimento no ano vai a 9,0%. Desconsiderando-se a carteira de veículos, os acréscimos de nossa carteira de crédito teriam sido de 3,8% em relação ao saldo do terceiro trimestre de 2012 e de 13,0% em relação ao ano anterior.

No segmento de pessoas físicas, tivemos como destaques no trimestre os crescimentos nas carteiras de cartão de crédito, de crédito imobiliário e de crédito consignado, com evoluções de 10,7%, 8,2% e 7,1%, respectivamente. No período de 12 meses, esses mesmos produtos tiveram crescimentos de 4,2%, 34,2% e 29,4% respectivamente.

No segmento de pessoas jurídicas, houve crescimento de 2,1% no trimestre e de 8,7% no período de 12 meses. A carteira de grandes empresas apresentou crescimentos de 3,6% em relação

ao terceiro trimestre de 2012 e de 15,5% nos últimos 12 meses, enquanto a carteira das micro, pequenas e médias empresas reduziu-se 0,5% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e em 1,6% em relação a dezembro de 2012. Considerando-se as operações de títulos privados, este segmento atingiu crescimento de 2,9% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e 11,2% em relação a 2011.

Nossas operações na América Latina continuam crescendo de modo consistente. No quarto trimestre de 2012, essa carteira cresceu 6,7% e atingiu R\$ 29.293 milhões. Em 12 meses, o crescimento foi de 41,7%. Desconsiderando-se o efeito da variação cambial, o crescimento dessa carteira foi de 6,0% em relação ao terceiro trimestre de 2012 e 30,0% em 12 meses.

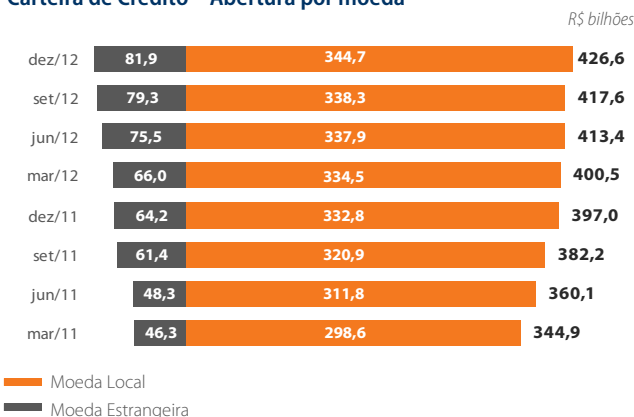
Nosso saldo de avais e fianças atingiu R\$ 60.310 milhões em 31 de dezembro de 2012, com acréscimo de 4,4% no quarto trimestre e de 17,0% nos últimos 12 meses, influenciado, principalmente, pelo aumento das operações de grandes empresas, que cresceram 4,3% em relação a 30 de setembro de 2012 e 16,2% em relação a 31 de dezembro de 2011.

R\$ milhões

	31/dez/12	30/set/12	31/dez/11	Variação	
				dez/12 – set/12	dez/12 – dez/11
Pessoas Físicas	149.809	147.695	148.723	1,4%	0,7%
Cartão de Crédito	40.614	36.699	38.961	10,7%	4,2%
Crédito Pessoal	39.928	40.263	36.219	-0,8%	10,2%
Veículos	51.220	54.046	60.093	-5,2%	-14,8%
Crédito Imobiliário (*)	18.047	16.687	13.450	8,2%	34,2%
Pessoas Jurídicas	247.493	242.454	227.612	2,1%	8,7%
Grandes Empresas	158.534	153.005	137.234	3,6%	15,5%
Micro, Pequenas e Médias Empresas (**)	88.959	89.448	90.378	-0,5%	-1,6%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	29.293	27.454	20.678	6,7%	41,7%
Total com Avais e Fianças	426.595	417.603	397.012	2,2%	7,5%
Grandes Empresas - Títulos Privados (***)	22.652	20.030	15.220	13,1%	48,8%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados	449.247	437.633	412.232	2,7%	9,0%
Total com Avais, Fianças e Títulos Privados (ex-Veículos)	398.027	383.587	352.139	3,8%	13,0%
Saldo de Avais e Fianças	60.310	57.792	51.530	4,4%	17,0%
Pessoas Físicas	201	197	267	2,2%	-24,4%
Grandes Empresas	54.184	51.967	46.630	4,3%	16,2%
Micro, Pequenas e Médias Empresas	3.774	3.730	3.214	1,2%	17,4%
Argentina/Chile/Uruguai/Paraguai	2.151	1.899	1.419	13,3%	51,6%

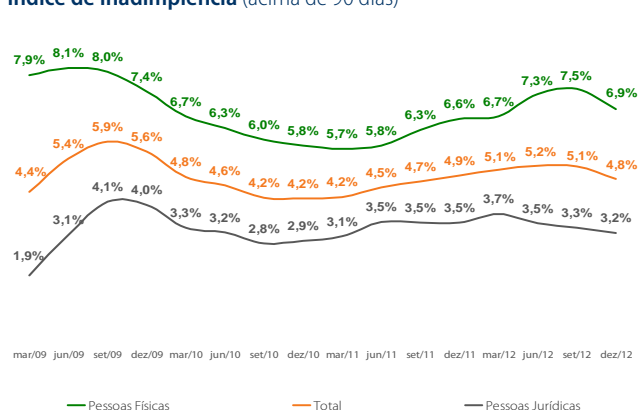
(*) Não considera o saldo de R\$ 389,5 milhões da cessão de crédito imobiliário com coobrigação realizada no 4T11. (**) Inclui Crédito Rural Pessoas Físicas. (***) Inclui Debêntures, CRI e Commercial Paper. Obs: A carteira de crédito consignado adquirida do BMG foi considerada como crédito pessoal, e, para fins de comparabilidade, os períodos anteriores foram reclassificados. O restante da carteira de crédito adquirido de outros bancos foi classificado como risco de grandes empresas. As carteiras de crédito imobiliário e crédito rural do segmento pessoa jurídica encontram-se alocadas de acordo com o porte do cliente. Para outros detalhes, ver página 29.

Carteira de Crédito – Abertura por moeda



Em 31 de dezembro de 2012, uma parcela de R\$ 81,9 bilhões do total dos nossos ativos de crédito era denominada ou indexada a moedas estrangeiras e apresentou crescimento de 3,3% no trimestre. Nesta carteira, destaca-se o aumento de 6,7% em operações na Argentina, no Chile, no Paraguai e no Uruguai.

Índice de Inadimplência (acima de 90 dias)



O índice de inadimplência das operações vencidas acima de 90 dias, NPL 90 dias, apresentou redução de 0,3 pontos percentuais em relação ao terceiro trimestre de 2012. Esse indicador apresenta uma redução de 0,1 ponto percentual em relação a dezembro de 2011.

Expectativas 2012

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2012:

	Realizado 2012	Expectativas 2012
		Revisada
Carteira de Crédito Total (sem veículos para pessoas físicas)	Cresceu 13%	Crescimento de 13% a 15%
Carteira de Veículos para Pessoas Físicas	Decresceu para R\$ 51,2 bilhões	Decrescendo para R\$ 50 a R\$ 52 bilhões
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	NPL 90: -0,1 p.p. PDD 4ºT/12: R\$ 5,7 bilhões	4ºT/12: de R\$ 5,5 a R\$ 6,0 bilhões
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros, Previdência e Capitalização *	Cresceu 8,5%	Crescimento de 10% a 12%
Despesas não Decorrentes de Juros	Cresceu 1,8%	Crescimento de 3,5% a 6,5%
Índice de Eficiência	Melhorou 1,9 p.p.	Melhoria de 2,0 a 3,0 p.p.

(*) Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Expectativas 2013

No quadro abaixo, divulgamos nossas expectativas referentes ao ano de 2013:

	Expectativas 2013
Carteira de Crédito Total	Crescimento de 11% a 14%
Despesas de Provisões para Créditos de Liquidação Duvidosa	Entre R\$ 19 bilhões e R\$ 22 bilhões
Receitas de Prestação de Serviços e Resultado com Seguros, Previdência e Capitalização (*)	Crescimento de 11% a 14%
Despesas não Decorrentes de Juros	Crescimento de 4% a 6%
Índice de Eficiência Ajustado ao Risco	Melhoria de 2,0 a 4,0 p.p.

(*) Receitas de Prestação de Serviços (+) Receitas de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Despesas com Sinistros (-) Despesas de Comercialização de Seguros, Previdência e Capitalização.

Embora os planos de crescimento e projeções de resultados apresentados acima sejam baseados em premissas da administração e em informações disponíveis no mercado até o momento, tais expectativas envolvem imprecisões e riscos difíceis de serem previstos, podendo dessa forma, haver resultados ou consequências que diferem daqueles aqui antecipados. Estas informações não são garantias de performance futura. A utilização dessas expectativas deve considerar os riscos e incertezas que envolvem quaisquer atividades e que estão fora de nosso controle, e que incluem, mas não são limitados a, nossa habilidade de perceber a dimensão das sinergias projetadas e seus cronogramas, mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos, preços, mudanças na legislação tributária, dentre outras.